

cultura

Livro em foco

Wellington Bruno, cardiologista

Livro em Foco: Machado de Assis: o Rio de Janeiro de seus personagens

Autor: Henrique Rodrigues

Editora: Edições Pinakotheke

O carioca Machado de Assis nasceu a 29 de junho de 1839 e faleceu a 29 de setembro de 1908. Escreveu e publicou crônicas, contos, romances, poemas, críticas e peças teatrais. Fundou e foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Realizou ao longo da vida. Um escritor universal sem nunca ter saído do Rio de Janeiro. No ano do centenário de falecimento do maior escritor brasileiro de todos os tempos, diversos lançamentos e relançamentos têm sido trazidos à tona, ou melhor, às prateleiras das livrarias. Entre eles, destaca-se o pequeno e simpático "Machado de Assis: o Rio de Janeiro de seus personagens", de Henrique Rodrigues.

O livro apresenta trechos de contos e romances de Machado de Assis em que logradouros do Rio de Janeiro são citados pelo narrador ou pelos personagens que viveram entre a segunda metade do século XIX e início do século XX: o Rio que Machado conheceu. Ao lado desses trechos literários são apresentadas telas de renomados artistas plásticos que retrataram a Gávea, a Lagoa Rodrigo de Freitas, a Gamboa, a Prainha, a Praia de Santa Luzia, o Morro do Castelo, o Largo da Lapa, entre outros, em momentos aproximados aos de seus personagens.

Em seguida, Henrique Rodrigues apresenta uma sucinta biografia de Machado, sinopses dos livros e contos, uma lista de obras em poesia, romances, contos e peças teatrais e ainda um glossário de termos pouco utilizados no nosso cotidiano. Traz ainda uma pequena lista de nomes de locais citados nos textos e seus nomes atuais. Exemplo: a prainha daquele tempo é a Praça Mauá de nossos dias, a Rua Matacavalos é a atual Rua do Riachuelo, assim como a rua Direita é a 1º de Março de nossos dias. Claro que faltou uma referência à Praia Grande ou ao nome mais "burocrático" Nictheroy citados em "Memorial de Aires" durante travessia da Baía de Guanabara. Mas isso é apenas um detalhe para quem mora do lado de cá.

É salutar a idéia da interseção de duas artes- literatura e artes plásticas- para fomentar a cultura e o hábito da leitura em nosso país. É salutar valorizar e estimular a leitura de Machado de Assis em qualquer época de nossas vidas de uma forma diferente da que vem sendo feita nas escolas junto aos adolescentes de ontem e de hoje. Parabéns ao autor e à editora. Até a próxima (leitura)!